



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Grupo Cultivar

Data: 01/10/2009

Link: <http://www.grupocultivar.com.br/noticias/noticia.asp?id=34957>

Caderno / Página: - / -

Assunto: ESALQ realiza Workshop 'Brasil-França 2009'

ESALQ realiza Workshop 'Brasil-França 2009'

A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ) realiza, entre os dias 5 e 9 de outubro, o Workshop "Brasil-França 2009: cooperação em ciências agrárias e florestais - o caso da ESALQ e seus parceiros franceses".

O evento faz parte da programação oficial do Ano da França no Brasil e é uma realização da Escola, em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement (Cirad), Institut National de la Recherche Agronomique (Inra), Institut des Sciences et industries du Vivant et de L'Environnement (AgroParisTech) e Fédération des Ecoles Supérieures d'Ingénieurs en Agriculture (Fesia).

O workshop tem como objetivo discutir temas estratégicos do ponto de vista social, político e econômico para o Brasil e a França, tendo em vista que os setores agrário e florestal respondem por parcela significativa do PIB e do comércio internacional desses países. Haverá também um debate de questões relativas ao intercâmbio de docentes e estudantes do Brasil e da França, no âmbito dos convênios estabelecidos entre as instituições envolvidas, além da apresentação de depoimentos de estudantes beneficiados pelos acordos acadêmicos e a divulgação dos resultados de pesquisa sobre inovações tecnológicas relativas à produção agrícola e florestal e sua sustentabilidade socioeconômica e ambiental.

A programação está organizada em seis painéis: Intercâmbio de estudantes e docentes; Sustentabilidade socioeconômica e ambiental da cadeia produtiva; Política agrícola, desenvolvimento rural e sustentabilidade; Relações comerciais Brasil-França; Manejo integrado de bacias hidrográficas; Bioenergia. "A escolha desses grandes temas é de interesse não só das instituições organizadoras, como também da comunidade acadêmica ligada ao setor agropecuário e florestal. Os painéis foram organizados de forma alinhada, e assim, espera-se que fiquem claras, para representantes do governo e das agências de fomento à pesquisa, as ações que mereceram investimentos públicos e, principalmente, a disponibilização de linhas de financiamento para a pesquisa", afirma o professor do departamento de Ciências Florestais (LCF), José Leonardo Moraes Gonçalves, um dos coordenadores do evento.

Segundo José Leonardo, há duas expectativas com relação à realização do workshop. A primeira é de aproximar mais a ESALQ das instituições francesas, aproveitando a oportunidade para abrir novas frentes de cooperação. "Por isso foi feito um esforço para trazer tantos profissionais, professores e pesquisadores renomados dentro de suas áreas de trabalho, que possam realmente contribuir com assuntos abordados no evento. Juntamente com os profissionais franceses novos projetos de parcerias serão pensados. Já o segundo objetivo visa ampliar oportunidades de estágio e treinamento para os estudantes de ambos os países", comenta o professor.

Discussão temática

A abertura do evento ocorrerá no dia 5 de outubro, às 8h30. No primeiro painel, serão apresentados os convênios bilaterais entre a Universidade de São Paulo, particularmente a ESALQ, e as instituições francesas AgroParisTech, Federação de Escolas Superiores de Engenharia Agrônômica, Instituto Politécnico LaSalle Beauvais e Montpellier SupAgro, que visam o intercâmbio de docentes e estudantes de graduação e pós-graduação e possibilitam a obtenção do duplo diploma em Engenharia Agrônômica, único no Brasil. O painel também contará com o relato da experiência internacional e das características dessa formação mista dos primeiros estudantes brasileiros e franceses duplo-diplomados. "A internacionalização da graduação é uma tendência evidente na Europa. Interessante dizer que, nas áreas das ciências agrárias, o destaque do Brasil fez com que nosso país fosse incluído entre aqueles de destino de graduandos franceses, seja para buscar estágios curriculares ou de pesquisa, seja para obter o duplo-diploma", afirma José Leonardo. O painel terá, como palestrantes, Maria de Fátima Battaglin (Capes); Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce, do departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN) da ESALQ e presidente da Comissão de Atividades Internacionais (CCInt) da USP; e Maria Lúcia Carneiro Vieira, do departamento de Genética (LGN) da ESALQ. Já a mesa-redonda será composta por M. Claude Barbichon (AgroParisTech); M. Phillipe Caron (La Salle Beauvais); e o professor Quirino Augusto de Camargo Carmello, do departamento de Ciência do Solo (LSO, da ESALQ) e presidente da Comissão de Graduação da Escola.

No segundo painel, que acontecerá também em 5 de outubro e terá início às 14 h, a questão da sustentabilidade das atividades produtivas rurais, com destaque para os ecossistemas florestais, será discutida em âmbito multilateral, enfocando as implicações para as políticas públicas e comerciais nacionais e internacionais. De acordo com o organizador do evento, "novos mecanismos e oportunidades de preservação ambiental se apresentam, como a do mercado de carbono, os quais ainda carecem de pesquisas e de desenvolvimento tecnológico para subsidiar políticas ambientais alinhadas ao princípio da sustentabilidade". Silvio Crestana, ex-diretor-presidente da Embrapa, Plínio Sist (Cirad), Carlos Clemente Cerri (CENA/USP) e Jean-Paul Laclau (Cirad), serão os palestrantes deste painel.

Nos terceiro e quarto painéis, que ocorrerão em 6 de outubro e terão início às 8h e 14 h, respectivamente, serão debatidas questões relativas à política agrícola, ao desenvolvimento rural, à sustentabilidade dos sistemas de produção agrária e florestal e às relações comerciais entre Brasil e França. "Os interesses comerciais ligados ao setor agrário são afetados pelas políticas agrícolas domésticas, o que tem gerado conflitos na história recente das negociações multilaterais. Assim, o debate sobre esses temas pode gerar subsídios para respaldar as decisões políticas. O modelo francês de gerenciamento do espaço rural contém elementos interessantes que podem ser

aplicados a algumas realidades regionais do Brasil. Em particular, tendo em vista a estratégia definida pelo governo brasileiro em incentivar e dar suporte à agricultura familiar, este tópico se torna atrativo para o debate entre pesquisadores dos dois países, que podem trocar experiências e construir agendas comuns de pesquisa e desenvolvimento tecnológico”, lembra José Leonardo. O terceiro painel terá como palestrantes Bernard Roux (INRA-AgroParisTech), o professor Geraldo Sant’Ana de C. Barros, do departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES, da ESALQ), Marc Dufumier (AgroParisTech), Roberto José Moreira (UFRRJ) e Jean-Claude Jauneau (Fesia/Isara). A mesa redonda terá como debatedor Thierry Bonaudo, conferencista sênior em sistema de produção animal, trilhas de animais e ambiente. Já o quarto painel trará André Nassar (Instituto de Estudos do Comércio e Negociações Internacionais-ÍCONE), Jean-Christophe Bureau (AgroParisTech/INRA) e Elísio Contini (Embrapa), como palestrantes, e o professor Joaquim Bento de Souza Ferreira Filho, do departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES) da ESALQ, como debatedor da mesa redonda.

Com ênfase em questões ambientais e de produção hídrica, o quinto painel, que ocorrerá dia 7 de outubro, com início às 8 h, debaterá a gestão de bacias hidrográficas no Brasil e na França, tendo como pano de fundo um dos marcos do desenvolvimento do século XX, claramente expresso na Agenda 21, que foi o reconhecimento da importância da biodiversidade e do valor da qualidade ambiental como componentes da qualidade de vida humana. “Uma vez reconhecido que o modelo de produção agrosilvopastoril pode comprometer esses valores e colocar em risco a própria conservação dos recursos naturais, torna-se necessária a adoção de novos paradigmas, que levem em conta parâmetros ecológicos, em busca da garantia de continuidade e sustentabilidade da atividade silvicultural no futuro e para as próximas gerações”, explica José Leonardo. Bruno Molle (Cemagref/França), Walter de Paula Lima, do departamento de Ciências Florestais (LCF da ESALQ) e Francisco Carlos Castro Lahoz (Agência de Água PCJ) serão os palestrantes deste painel. Já a mesa redonda terá como debatedores os professores Luciano Martins Verdade, do departamento de Ciências Biológicas (LCB) da ESALQ e Paulo Yoshio Kageyama, do departamento de Ciências Florestais (LCF) da ESALQ.

Também em sete de outubro, com início às 14 h, o painel sobre Bioenergia trará temas como o uso da biomassa para a energia sustentável, o uso da biomassa para a energia na França, o Programa Nacional de Florestas Energéticas da Embrapa e as pesquisas integradas Brasil-França para a valorização energética de resíduos de biomassa florestal e agroindustrial. “É inegável o interesse global que este tema desperta nos fóruns acadêmicos e políticos, resultando em aumento da demanda por pesquisas e desenvolvimento tecnológico. Neste painel, serão apresentadas e avaliadas diversas alternativas de fontes bioenergéticas, bem como debatidas oportunidades e ações de cooperação acadêmica entre os dois países”, enfatiza José Leonardo. Irão compor o painel as professoras Thais Maria Ferreira de Souza Vieira e Marisa A. B. Regitano d’Arce, do departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN) da ESALQ, Etienne Poirat (Direction Agriculture et Bioénergies/França), Antonio Francisco Jurado Bellote (Embrapa Florestas) e Patrick Perré (AgroParisTech/Engref/INRA).

Visitas técnicas e empreendedorismo

Além dos painéis temáticos, estão previstas três excursões técnico-científicas que acontecerão no dia 8/10 e os participantes poderão escolher uma das opções: visita a uma usina sucroalcooleira na região de Piracicaba; visita à Estação Experimental de Ciências Florestais de Itatinga (SP), que fica a 200 km de distância da cidade de Piracicaba; visita à Cooperativa dos Produtores Agropecuários de São Pedro (COOPAMSP).

Para o dia 9 de outubro, a organização está preparando, como atividade paralela, uma oficina sobre empreendedorismo, com o intuito de aproveitar as experiências dos franceses na área. A atividade está sendo coordenada pela professora Sílvia Helena Galvão Miranda, do departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), Agência USP de Inovação (Pólo Piracicaba) e Grupo de Extensão em Sistemas de Gestão Ambiental (Pangea).

Todas as palestras, que ocorrerão no Anfiteatro do Pavilhão de Engenharia, serão proferidas em francês e português, com a presença de tradutor. O público alvo do evento são docentes, pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação, do Brasil e da França, que desenvolvem projetos de ensino e pesquisa nas áreas das ciências agrárias e florestais. As inscrições podem ser efetuadas por meio de emissão de boleto pelo site www.fealq.org.br.

Mais informações no endereço www.esalq.usp.br/workshop.br.fr pelo telefone (19) 3417-6604 ou pelo e-mail cdt@fealq.org.br.

O “Ano da França no Brasil”

Organizado no Brasil pelo Comissariado Geral Brasileiro, Ministérios da Cultura e das Relações Exteriores, e, na França, pelo Comissariado Geral Francês, Ministério das Relações Exteriores e Europeias, da Cultura e da Comunicação e por Culturesfrance, o Ano da França no Brasil foi lançado oficialmente nos dias 22 e 23 de dezembro de 2008 e suas atividades tiveram início no dia 21 de abril, com o espetáculo pirotécnico multimídia “O Encontro da Água e do Fogo, na Lagoa Rodrigo de Freitas”, no Rio de Janeiro. São investimentos de aproximadamente 15 milhões de euros em recursos do governo francês, das regiões e municípios franceses e de empresas privadas. Já o governo brasileiro pretende investir cerca de R\$ 8 milhões em ações de comunicação, além do apoio do Ministério da Cultura para a execução dos mais de 300 projetos culturais do França.Br inscritos no Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac). No total são mais de 700 projetos inscritos, entre eles eventos artísticos, culturais, científicos, tecnológicos, acadêmicos e econômico-comerciais que ocorrerão em todo território brasileiro até 15 de novembro deste ano, dia da Proclamação da República no Brasil.

Caio Albuquerque
Esalq
www.esalq.usp.br

